



A PALAVRA É SUA

HISTÓRIA DA GINÁSTICA OLÍMPICA*

Nestor Soares Publio

Escola de Educação Física - USP

Os especialistas em ginástica preocupam-se muito com a técnica e se esquecem da dimensão cultural de seu esporte.

A GINÁSTICA OLÍMPICA, nome popularizado no Brasil e oficializado junto ao Conselho Nacional de Desportos (CND), com a homologação do Estatuto da Confederação Brasileira de Ginástica, é também conhecida com outras denominações, tais como ginástica de solo, ginástica de solo e aparelhos, ginástica em aparelhos, ginástica desportiva e ginástica artística.

Diversos autores são citados, desde a antiguidade grega, sobre a história da ginástica de forma geral e da ginástica olímpica de forma específica, salientando-se entre eles, ROUSSEAU (1712 - 1772), PESTALOZZI (1746-1827), BASEDOW (1723 - 1790), GUTS MUTHS (1759-1839), AMOROS (1769-1849), LING (1776-1839), CLIAS (1782-1854), JAHN (1778-1852), EISELEN (1791-1846) e SPIESS (1810-1858).

A ginástica foi iniciada na Alemanha por BASEDOW e GUTS MUTHS, mas se desenvolveu em virtude da impulsão dada por FRIEDRICH LUDWIG JAHN, que edificou em 1811, numa floresta perto de Berlim (Hasenheide) o primeiro ginásio ao ar livre (Turnplatz), para treinamento físico da mocidade prussiana.

Em 1816, escreveu e publicou com seu discípulo e amigo EISELEN sua obra fundamental "Die Deutsche Turnkunst". As palavras "Turner", "Turnen", "Turnplatz" e "Turnkunst", inventadas por Jahn tornam-se

verdadeiros termos técnicos da ginástica olímpica.

Após as guerras napoleônicas, iniciadas com a derrota da Prússia pela França, na Batalha de Yena em 1806, Jahn concitou a mocidade prussiana a se preparar fisicamente a fim de enfrentar os exércitos invasores. O considerado "pai da ginástica" (Turnvater), incontestavelmente, iria ser um catalizador nos meios liberais e estudantis, para provocar a fundação de diversas sociedades de ginástica alemãs (Turnvereine).

O método de Jahn ultrapassava o simples limite do corpo. Ele queria formar homens capazes de defender a Pátria. O engajamento por demais político de Jahn e de sua ginástica originaram o "bloqueio ginástico" da ginástica (turnen) na Alemanha de 1820 a 1842.

Em 1818 o "Turner" é considerado revolucionário e demagógico. O governo prussiano colocou as sociedades de ginástica sob vigilância do Estado. Uma reação desumana perseguiu a Jahn e seus ginastas. A "Hasenheide" foi fechada e toda terminação "turn" foi proibida pela censura, sendo os termos substituídos por "Leibesübungen", (exercícios físicos) ou "gymnastik" (ginástica).

O assassinato do poeta Von Kotzebue, agente russo e defensor da política de Metternich, pelo estudante Sand, a 23 de março de 1819, determinou a adoção de medidas excepcionais: Jahn foi acusado de alta traição, foi aprisionado em Kolberg

(*) Tema Livre apresentado no XVII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 1990.



e condenado em 13 de janeiro de 1824 a dois anos de reclusão em uma fortaleza.

Jahn foi reabilitado em 1825. O governo manteve sua pensão, mas impondo-lhe duras condições: não podia residir em Berlim, nem em cidade universitária, ficando submetido à vigilância policial.

Com o advento de Frederico Guilherme IV, Jahn foi liberado da vigilância policial e honrado com a Cruz de Ferro, alta distinção alemã.

A partir desse momento, a ginástica de Jahn se propagou rapidamente em toda a Alemanha, tanto nas escolas como nas sociedades que se animaram de nova e crescente vida.

Jahn nasceu em 11 de agosto de 1778, em Lanz, (Prignitz) e morreu a 15 de outubro de 1852 em Freiburg. Nessa cidade por subscrição nacional, a 16 de outubro de 1859, foi levantada em sua honra uma coluna comemorativa.

Durante o "bloqueio ginástico" diversos ginastas alemães emigraram para o mundo inteiro difundindo a ginástica de Jahn.

Proibido na Alemanha, o movimento continuou na Suíça, estimulado por Clias, e culminou com a criação da mais antiga agremiação de ginástica do mundo, a Sociedade Federal de Ginástica, fundada em 1832, tendo neste mesmo ano organizado a primeira festa federal "Turnfest", em Aarau.

No fim do século XIX, o número de sociedades de ginástica cresceu muito nos países europeus, num movimento social e político muito acentuado.

Depois do exemplo da Suíça, foram aparecendo outras federações nacionais: Alemanha (1860), Bélgica (1865), Polônia (1867), Holanda (1868) e França (1873).

Em 23 de julho de 1881, por iniciativa de Nicolas Cupérus, presidente da Federação Belga, foi fundado o "Comitê de Federações Europeias de Ginástica", com a presença dos representantes da Bélgica, Holanda e França.

Por intermédio de seu fundador, Nicolas Cupérus, a Federação Europeia de Ginástica (FEG), que a partir de 1921 passaria a denominar-se Federação Internacional de Ginástica (FIG), assumiu a partir daquela época a responsabilidade da ginástica internacional.

Os dirigentes da ginástica europeia

em seu conjunto, e em especial Cupérus, eram contra a idéia de esportivar a ginástica, comungando os mesmos ideais do Barão Pierre de Coubertein.

Embora a ginástica olímpica faça parte dos programas de Jogos Olímpicos, desde seu restabelecimento em Atenas na Grécia, a partir de 1896, a FEG (a partir de 1921 FIG) esteve sempre ausente em virtude da posição de seu presidente, só passando a atuar mais efetivamente 22 anos mais tarde.

A ginástica tornou-se um esporte de competição, graças à tenacidade de Charles Gazelet, presidente da União das Sociedades de Ginástica da França, apoiado por grande número de ginastas. Embora Cupérus fosse contra, teve de se inclinar à vontade da maioria, passando a FEG a organizar, a partir de 1903, em Anvers, o "I Torneio Internacional de Ginástica", que a partir de 1934 passaram a denominar-se "Campeonatos Mundiais".

Assim se iniciou, no começo do século XX, uma tendência esportiva, marcada pelo confronto entre as nações, limitadas de início a alguns países europeus, depois aos Estados Unidos da América (EUA) e a partir de 1952 aos demais países de todo o mundo.

A primeira participação feminina nos Jogos Olímpicos foi em 1928, na Holanda, e nos Campeonatos Mundiais em 1934, na Hungria.

O programa de ginástica olímpica nos Jogos Olímpicos e Campeonatos Mundiais sofreu muitas modificações quanto à organização, provas, número de ginastas, premiações, regulamentos e julgamento.

Nos primeiros campeonatos, além das provas nos aparelhos, faziam também parte do programa provas de atletismo, como 100 e 150 jardas, salto em altura, distância e vara, inclusive saltos combinados em altura e distância, subida na corda lisa, arremesso de pedras e peso com os dois braços, halteres, levantamento de pedras, levantamento e desenvolvimento de pesos e pedras, natação e ginástica em conjunto, para o sexo masculino, assim como corrida de 60 metros, salto em distância, arremesso de dardo e natação, para o sexo feminino.

Até 1948, nos Jogos Olímpicos de Londres, e no Campeonato Mundial de 1954, em Roma, as competições eram realizadas ao ar livre, em estádios, passando daí em diante a serem realizadas em recintos fechados



(ginásios cobertos).

As moças começaram a competir nos aparelhos masculinos, tendo executado séries na paralela masculina baixa e nas argolas com balanço, além de exercícios em conjunto. As paralelas assimétricas só foram introduzidas nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, sendo digno de nota que no Campeonato Mundial de 1954, em Roma, foram quebrados 14 varais de assimétricas em dois dias de competições.

Só em 1953 foi concretizado o sonho de Nicolas Cupérus, com a realização da I Gymnastrada, em Rotterdam, na Holanda.

A partir de 1972, o programa da ginástica olímpica foi uniformizado para os JO e CM, com a realização de três competições:

- Competição I - Classificação por equipe
- Competição II - Classificação individual geral
- Competição III - Classificação individual por aparelhos

No Brasil a ginástica olímpica se iniciou com a colonização alemã no Rio Grande do Sul, em 1824.

A mais antiga sociedade de ginástica do Brasil e possivelmente da América do Sul é a Sociedade de Ginástica de Joinville, em Santa Catarina, fundada em 16 de novembro de 1858.

A primeira entidade destinada ao cultivo na ginástica do Rio Grande do Sul foi fundada pelo hamburguês Alfredo Schutt, com a denominação de "Deutscher Turnverein", que se transformou mais tarde numa potência esportiva denominada "Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, 1867" (SOGIPA).

A primeira competição de ginástica no Brasil foi realizada em 18 de abril de 1896, no antigo Tiro Alemão, nos Moinhos de Vento, tendo como vencedor Emílio Stein.

Muitas foram as sociedades de ginástica criadas pelos alemães, que perduraram com suas características próprias até 1938, ocasião em que, por força do decreto-lei número 383, de 18 de abril de 1938, foram nacionalizadas.

Com a oficialização da ginástica no Rio Grande do Sul, em 1942, em São Paulo, em 1948 e no Rio de Janeiro, em 1950, os três Estados se filiaram à Confederação Brasileira de Ginástica (CBD), única entidade nacional reconhecida internacionalmente.

Com a filiação da CBD à FIG, no Con-

gresso realizado em Florença, na Itália, em 1951, o Brasil adquiriu legalização internacional.

Os campeonatos brasileiros oficiais foram iniciados no ano de 1951, através de um Conselho de Assessores de Ginástica da CBD.

Internacionalmente, o Brasil iniciou sua participação em 1951, nos I Jogos Desportivos Pan-americanos realizados em Buenos Aires, na Argentina, em 1954, no Campeonato Mundial de Roma, na Itália, e em 1980, nos Jogos Olímpicos de Moscou, na União Soviética.

No dia 25 de novembro de 1978 foi realizada uma Assembléia Geral na sede da CBD, para a criação da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), que a partir de 19 de março de 1979 adquiriu personalidade jurídica, assumindo definitivamente a direção da ginástica olímpica no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOTZE, Andreas e ZEUME, Hans Jurgen. Flick Flack. Weltbühne des Turnes. Sportverlag Berlin, 1986.
- HUGUENIN, André. 100 ans de la Fédération Internationale de Gymnastique 1881-1981. Ed. FIG, 1981.
- MEURET, Jean-Louis. La Gymnastique et l'Olympisme. Ed. Comité International Olympique, 1985.
- PUBLIO, Nestor Soares. A Educação Física evolui. E nasce a ginástica esportiva. A Gazeta Esportiva. São Paulo, 26 abril 1987. Caderno de Esportes, p. 22-23.

ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHOR ADDRESS

Nestor Soares Publio
Rua Aureliano Leal, 138
São Paulo - SP
CEP 02334